

ATA DA 003ª SESSÃO SOLENE DA
2ª SESSÃO LEGISLATIVA DA 18ª LEGISLATURA
REALIZADA EM 2 DE AGOSTO DE 2016 PARA A
CONCESSÃO DE TÍTULO DE CIDADÃO CATARINENSE AO
SENHOR PROFESSOR ANTONIO HERONALDO DE SOUSA
PRESIDÊNCIA DO SENHOR DEPUTADO GELSON MERISIO

O SR. PRESIDENTE (Deputado Gelson Merisio) -
Invocando a proteção de Deus, declaro aberta a
presente sessão solene.

Convido para compor a mesa as excelentíssimas
autoridades que serão nominadas a seguir:

Excelentíssimo senhor segundo-vice-presidente
desta Casa e proponente da homenagem, deputado
Leonel Pavan;

Excelentíssimo senhor deputado Serafim Venzon;
Excelentíssimo senhor deputado Natalino
Lázare;

Excelentíssimo senhor reitor da Universidade
do Estado de Santa Catarina, professor Marcus
Tomasi;

Senhor reitor da Universidade do Estado de
Santa Catarina, gestão 2012 - 2016, professor
Antonio Heronaldo de Souza;

Senhor ex-governador e ex-senador por Santa
Catarina, Casildo Maldaner;

Senhor diretor-presidente do Badesc, José
Cláudio Caramori.

Excelentíssimas autoridades, senhoras e
senhores, a presente sessão solene foi convocada
pela Mesa, e aprovada por unanimidade pelos demais
parlamentares, para a concessão de Título de
Cidadão Catarinense ao professor Antonio Heronaldo
de Souza, por proposição do deputado Leonel Pavan.

Neste momento, teremos a execução do Hino
Nacional.

(Procede-se à execução do hino.)

Registro também a presença das seguintes
autoridades:

Senhor assessor parlamentar Carlos Mello,
neste ato representando o senador Dalírio Beber;

Senhor conselheiro titular do Conselho
Regional de Engenharia e Agronomia de Santa

Catarina - CREA/SC -, Raimundo Nonato Gonçalves Robert, neste ato representando o senhor presidente, Carlos Alberto Kita Xavier;

Senhor assessor da Fiesc Antônio José Carradore, neste ato representando o senhor presidente, Glauco José Côrte;

Senhor presidente da Federação Nacional dos Estudantes dos Cursos do Campo de Públicas, André Vechi;

Excelentíssimo senhor vice-reitor da Udesc, professor mestre Leandro Zvirtes;

Senhor reitor da Universidade do Estado de Santa Catarina, gestão 2008 a 2012, professor Sebastião Iberes Lopes Melo;

Senhor reitor da Universidade do Estado de Santa Catarina, gestão 1990 a 1994, professor Rogério Braz da Silva;

Senhor diretor-geral do Centro de Ciências Tecnológicas da Udesc em Joinville, professor José Fernando Fragalli;

Senhor diretor-geral do Centro de Educação Superior do Oeste - CEO - de Chapecó, Dilmar Baretta;

Senhor diretor-geral do Centro de Ciências Agroveterinárias - CAV - de Lages, professor José Fert Neto;

Senhor diretor-geral do Centro de Educação Superior da Região Sul - Ceres - de Laguna, professor Carlos André Rosa;

Senhor diretor-geral do Centro de Educação do Planalto Norte - Ceplan/Udesc -, professor Nilson Ribeiro Modro;

Senhora diretora-geral da Udesc de Balneário Camboriú, professora doutora Maria Ester Menegasso;

Senhor chefe-de-gabinete da reitoria da Univille, Genésio Krumheu, neste ato representando a excelentíssima senhora reitora, Sandra Furlan;

Senhora secretária-geral do Centro Acadêmico de Administração Pública, Amanda Thozeski;

Senhor presidente da Associação Atlética da Udesc de Balneário Camboriú, acadêmico Pedro Cebinéli;

Senhor coordenador-geral do Sindicato dos Técnicos da Udesc, Fernando Meira Junior.

É tradição desta Casa que o deputado proponente presida as sessões especiais que tenham o intuito de fazer homenagem aos cidadãos que prestaram serviços a Santa Catarina, e que por isso recebem tão importante honraria. No entanto, fiz questão de estar presente na abertura desta sessão, antes de passar a palavra ao deputado Leonel Pavan, para, ao homenagear o nosso novo cidadão catarinense, após esta cerimônia, também estender esta homenagem a toda Udesc, ao seu corpo de servidores e professores, e aos de alunos.

A Udesc se soma a outras universidades de Santa Catarina que são responsáveis por termos um estado diferente e mais equilibrado nas suas vocações e nas suas expectativas de futuro.

Por isso, ao passo em que parablenizo o deputado Leonel Pavan pela belíssima iniciativa, cumprimento o nosso homenageado e deixo, em nome dos 40 deputados, a certeza de que Santa Catarina tem orgulho de mais este seu novo cidadão.

Passo a Presidência ao deputado Leonel Pavan para que presida a presente sessão.

Boa-noite a todos!

O SR. PRESIDENTE (Deputado Leonel Pavan) - Boa-noite a todos!

Primeiramente, gostaria de convidar para fazer parte da mesa, representando os servidores técnico-administrativos da Udesc, o servidor Maurílio Moraes; o acadêmico André Vechi, presidente do Centro Acadêmico de Administração Pública, de Balneário Camboriú, representando todos os estudantes da Udesc; e, com muita honra, o doutor Helvion Ribeiro, presidente do Movimento Voluntário pela Universidade Pública e Gratuita - Movup.

Neste momento, peço que o deputado Natalino Lázare assuma a Presidência para que eu faça o meu pronunciamento.

O SR. PRESIDENTE (Deputado Natalino Lázare) - Concedo a palavra ao sr. deputado Leonel Pavan.

O SR. DEPUTADO LEONEL PAVAN - Boa-noite a todos!

(Passa a ler.)

"Para mim, este momento é, sem dúvida, especial e, além de solene, simbólico.

Nestes quase dois anos de mandato na Alesc, foi com muita satisfação que apresentei o projeto para conceder o Título de Cidadão Catarinense para uma personalidade com relevantes serviços prestados a Santa Catarina e a sua gente. E é sempre gratificante a oportunidade de indicar o nome de um professor, de alguém que, seguindo os ensinamentos da saudosa poetisa do cotidiano Cora Coralina, é feliz quando transfere o que sabe e aprende o que ensina. Ela já dizia isso sobre as virtudes da profissão. Ou que age também como na visão do filósofo e professor José Arthur Giannotti, o qual considera que o importante na educação não é apenas formar um mercado de trabalho, mas formar uma nação com gente capaz de pensar.

Esse paraibano de nascimento aprendeu em sua terra a ser leal, persistente, trabalhador e amigo dos amigos. E tivemos a sorte de vê-lo colocando em prática todos estes ensinamentos aqui, em solo catarinense.

Por isso, mesmo tendo retornado recentemente à sala de aula na Udesc, em Joinville, esse renomado professor continua nutrindo o respeito e a gratidão de toda comunidade acadêmica da universidade estadual dos catarinenses, e julgo que também de todos os segmentos ligados ao setor educacional superior de nosso estado.

É importante registrar que o Título de Cidadão Catarinense é concedido pelo Poder Legislativo em reconhecimento às personalidades que prestam relevantes serviços e contribuem para o desenvolvimento do estado.

Esta homenagem ao professor que foi coordenador de curso, diretor de centro, vice-reitor e reitor da Udesc com preocupação de sempre expandir o ensino superior público e na busca permanente da excelência acadêmica, certamente é mais do que justa e decorrente dos méritos do homenageado.

O professor Heronaldo sempre primou também pelo compromisso social da universidade, com a diretriz de que o ensino público é o alicerce da grandeza do estado e do país.

Um docente de grande formação e capacidade profissional que conheci em 2009, ele como vice-reitor e eu como vice-governador do estado, num debate organizado pelo Centro Acadêmico de Administração Pública em Balneário Camboriú."

E estava presente também o amigo Índio, o Leandro, que também se faz presente nesta sessão solene.

(Continua lendo.)

"Naquele momento, senhoras e senhores, por entender que a cidade de Balneário Camboriú e região já mereciam e faziam jus a uma unidade da Udesc, pelo desenvolvimento alcançado e necessidade de fomentar novas matrizes econômicas, além do turismo, assumi o compromisso de transformar a extensão da Esag em um *campus* autônomo, caso eu assumisse o governo em 2010."

Eu disse que, se fosse governador, iria cumprir esta promessa.

(Continua lendo.)

"E a promessa foi cumprida: em 20 de maio de 2010, como governador do estado, assinei o Decreto n. 3.276, criando o Centro de Educação Superior da Foz do Itajaí- o Cesfi. O novo *campus* recebeu total apoio da reitoria e da cúpula diretora da época, além de anônimos, inclusive, para sair do papel."

Muitas pessoas deram apoio de várias formas, por *e-mail*, por telefone, e todas elas lutavam e torciam para que tornássemos realidade aquilo que era um sonho de todos. E, sem dúvida, foi uma realidade feliz.

(Continua lendo.)

"Não se pode esquecer ainda a grande colaboração prestada na trajetória da implantação do *campus* regional de Balneário Camboriú pelo Movimento Voluntário Pró-Universidade Pública, o Movup, por meio de seu presidente, nosso amigo dr. Helvion Antônio Ribeiro, e da própria mobilização estudantil acadêmica."

Os estudantes também foram, sem dúvida alguma, os grandes responsáveis, porque amassavam barro e quase todas as semanas, todos os meses, iam ao nosso gabinete. Em nome do Heronaldo, eles lutaram para que realmente cumpríssemos aquilo que tínhamos prometido na época.

(Continua lendo.)

"Mas o homenageado, também neste processo, teve participação decisiva e indispensável. Durante o meu mandato de governador, em 2010, o então vice-reitor, Heronaldo, foi um dos interlocutores diretos entre a Udesc e o governo do estado, apresentando demandas que eram sempre recebidas com a necessária atenção e respeito."

Faço justiça também à professora Maria Ester Menegasso, que há pouco cumprimentei pelo trabalho desenvolvido.

(Continua lendo.)

"Desta forma, construímos uma relação de amizade baseada no trabalho, nos resultados e no respeito à palavra empenhada. E o ex-governador Luiz Henrique da Silveira já dizia: 'Palavra dada, palavra empenhada'."

E apesar de todas as dificuldades, principalmente do setor que cuidava das finanças do estado, conseguimos mostrar que seria possível cumprir o que tínhamos prometido.

(Continua lendo.)

"Já em 2012, foi eleito reitor, com expressiva votação, o professor Heronaldo, e fez um mandato exitoso, realizador e, mais uma vez, provou a sua competência e o seu profissionalismo.

Em 2016, transmitiu o cargo de reitor, deixando a Udesc como a quarta melhor universidade estadual do Brasil, recebendo anualmente o Prêmio Educador Elpídio Barbosa como melhor universidade do Sistema Estadual de Ensino, e a décima oitava melhor do Brasil no índice-geral de cursos de todo o país, entre outras importantes premiações.

Todo este legado certamente honra a história da instituição e de vários personagens ilustres que a conceberam, tais como: Celso Ramos, Elpídio Barbosa, Alcides Abreu, dentre outros da atualidade.

Portanto, cabe-nos, além de homenagear, agradecer ao professor Antonio Heronaldo de Sousa, um catarinense de coração, de fato e agora de direito, o mais novo conterrâneo barriga-verde de todos nós."

Para mim, é uma honra dizer: seja bem-vindo e junte-se a nós o novo barriga-verde, o novo catarinense!

(Continua lendo.)

"Sinto-me honrado, orgulhoso e com o sentimento de dever cumprido por ter proporcionado este momento de reconhecimento a um educador que tão bem soube desempenhar o seu papel e esteve sempre aberto à política de parcerias com o governo e comunidades no sentido de ampliar o ensino superior público catarinense, ajudando também na melhoria da qualidade de vida dessas comunidades. Porque entendemos que investir na educação é sempre investir no progresso, no desenvolvimento e em novas oportunidades."

Querido amigo professor Heronaldo, deixo aqui os meus cumprimentos ao senhor. Parabéns a este novo cidadão catarinense! Parabéns, Udesc! Parabéns, Santa Catarina!

Muito obrigado a todos os reitores da Udesc, aos ex-reitores, a todos que comandam a Udesc no momento, aos alunos e aos funcionários. E, juntos, sem dúvida alguma, estão vibrando por este momento em homenagem ao novo catarinense, professor Heronaldo.

Muito obrigado!

(Palmas)

(SEM REVISÃO DO ORADOR)

O SR. PRESIDENTE (Deputado Natalino Lázare) - Passo a Presidência ao deputado Leonel Pavan.

O SR. PRESIDENTE (Deputado Leonel Pavan) - Convido a mestre-de-cerimônias, Nicoli Madeira, para dar sequência à homenagem.

A SRA. MESTRE-DE-CERIMÔNIAS (Nicoli Madeira) - Senhoras e senhores, boa-noite!

O professor Antonio Heronaldo de Sousa foi vice-reitor da Udesc de 2008 a 2012 e reitor de 2012 a 2016. Tem 49 anos e nasceu na cidade de Sousa, no sertão paraibano.

É bacharel em Ciência da Computação pela Universidade Federal da Paraíba, mestre em Engenharia Elétrica e doutor em Eletrônica e Comunicações pela Unicamp.

Nos oito anos à frente da reitoria da Udesc realizou ações importantes para o desenvolvimento do estado de Santa Catarina, tais como:

- criação do Centro de Educação Superior da Foz do Itajaí, em Balneário Camboriú;
- implantação do Núcleo Extensionista Rondon;
- reativação da educação a distância;
- implantação do programa de ações afirmativas;
- adesão da Udesc ao Sisu;
- alcançou os melhores indicadores de avaliação externa, com a Udesc sendo a quarta melhor universidade estadual do Brasil e a décima oitava no geral do *ranking* do MEC com quase 200 universidades avaliadas;
- criou o programa de incentivo à pesquisa em parceria com a Fapesc;
- aprovação da política de inovação, que permitiu avanços nas pesquisas e ganhos com propriedade intelectual;
- criou a política de comunicação da Udesc;
- contribuiu decisivamente para a verticalização da Udesc, nos últimos 10 anos, passando de seis cursos de pós-graduação para 38 mestrados e doutorados;
- incentivou o esporte na Udesc fazendo com que a universidade fosse tetracampeã dos Jogos Universitários Catarinenses e décima colocada no *ranking* da CBDU.

Durante o período em que esteve na reitoria da Udesc, conclui obras importantes como o prédio da Zootecnia, em Chapecó; os prédios da Biotecnologia e da Engenharia Ambiental, em Lages; o maior prédio público de Laguna, o prédio administrativo da Faed; a revitalização do museu da Udesc; e a inauguração de dois restaurantes universitários: um em Joinville e outro em Florianópolis.

Em reconhecimento aos relevantes serviços prestados à educação de Santa Catarina, foi concedido o Título de Cidadão Catarinense ao sr.

Antonio Heronaldo de Sousa, pela Lei n. 16.965, de 18 de julho de 2016, de autoria do sr. deputado Leonel Pavan.

Convido o excelentíssimo sr. deputado Leonel Pavan para fazer a entrega do Título de Cidadão Catarinense ao professor Antonio Heronaldo de Sousa.

(Procede-se à entrega da homenagem.)

(Palmas)

Solicito que os senhores permaneçam à frente e convido o sr. deputado Natalino Lázare para, neste momento, realizar a entrega de mais uma homenagem do Poder Legislativo.

(Procede-se à entrega da homenagem.)

(Palmas)

Agradeço aos srs. deputados e ao homenageado.

Ao conceder o Título de Cidadão Catarinense ao professor Antonio Heronaldo de Sousa, o Poder Legislativo catarinense reconhece a meritória carreira do homenageado por sua relevante e produtiva atuação como reitor da Universidade do Estado de Santa Catarina - Udesc -, na gestão 2012 a 2016, elevando os índices acadêmicos, transformando a universidade numa das melhores expoentes educacionais do Brasil, motivo de orgulho para o estado de Santa Catarina.

Esta sessão está sendo transmitida ao vivo pela TVAL e durante a semana será reprisada. Acompanhem a programação!

Muito obrigada e uma ótima sessão a todos!

O SR. PRESIDENTE (Deputado Leonel Pavan) - Convido para fazer uso da palavra o cidadão catarinense professor Antonio Heronaldo de Sousa.

O SR. PROFESSOR ANTONIO HERONALDO DE SOUSA - Boa-noite a todos!

É uma grande satisfação e uma grande honra compartilhar este grande momento com todos vocês.

Gostaria, inicialmente, de dizer que para mim foi uma grande satisfação e um grande orgulho receber a notícia que tramitava nesta Casa o projeto de lei para me conceder o Título de Cidadão Catarinense.

Saúdo o excelentíssimo deputado Leonel Pavan e o deputado Natalino Lázare, que aqui representam a

Casa Legislativa, estendendo a minha saudação a todos os deputados e as deputadas, em particular aos que também subscreveram a proposta do deputado Leonel Pavan. Também agradeço ao deputado Natalino Lázare, que foi um dos relatores durante o processo.

Quero dizer que estou muito feliz! Deputado e ex-governador Leonel Pavan, enxergo no seu gesto uma grande gentileza com toda a comunidade acadêmica da Udesc, reconhecendo a importância da nossa Universidade e das pessoas que, ao longo dos anos, lá têm trabalhado formando bons profissionais, desenvolvendo projetos de extensão e pesquisa e as suas atividades administrativas a serviço da sociedade.

Hoje, coincidentemente, dois desses serviços fazem aniversário. Exatamente no dia 2 de agosto de 2004 iniciava o curso de Administração Pública, extensão da Esag, e está aqui o diretor Amilton Tomasi, um dos responsáveis.

Também coincidiu com a data de início das aulas do curso de Engenharia de Petróleo, que ocorreu dia 2 de agosto de 2011, já no Centro da Foz do Itajaí. E houve a sua providência, como governador, de aumentar os repasses da Universidade, uma política pública perene, permanente, que viabilizou a criação daquele Centro. E hoje temos uma unidade com um futuro bastante promissor pela frente.

Sei que sou um privilegiado por ter sido o escolhido, hoje. Por isso, o senhor tem a minha eterna gratidão. E não é falsa modéstia dizer que acho que simbolizo o mérito da Universidade do Estado de Santa Catarina. Creio que ela procura cada vez mais trabalhar pelo mérito. Então, todos nós, que acreditamos, esforçamo-nos e trabalhamos, temos o nosso espaço na Universidade dos catarinenses. E também é uma simbologia para mostrar que Santa Catarina valoriza o trabalho. E não que o meu tenha sido melhor que o dos demais servidores, mas o trabalho de todos os servidores, ao meu ver, está sendo aqui homenageado.

Saúdo o magnífico reitor da Udesc, professor Marcus Tomasi, companheiro e amigo nesses oito

anos em que estive trabalhando na reitoria, estendendo a minha saudação aos demais reitores aqui presentes. E destaco a presença do professor Sebastião Iberes Lopes Melo, que tive a grande satisfação de acompanhar, nos quatro anos, como vice-reitor. Portanto, do que foi lido aqui, com certeza no mínimo 50% estivemos nessa luta em conjunto. E também, é claro, o professor Marcus Tomasi.

Ao saudá-lo, Tomasi, também estendo a minha saudação a toda a sua equipe, assim como também às equipes anteriores. Vejo aqui alguns pró-reitores que estiveram no Colegiado da Reitoria e sintam-se também homenageados!

Gostaria de agradecer imensamente ao acadêmico André Vechi, que representa os estudantes da Udesc, por ter sido uma das pessoas que mobilizaram e incentivaram também o deputado Leonel Pavan a encaminhar esse projeto de lei. E ao saudá-lo, gostaria de estender a minha saudação a todos os estudantes da Udesc que se fazem presentes - e vejo aqui os alunos do Baja de Balneário Camboriú, do Baja, que é um projeto Velociraptor importante, de Joinville, e também os rondonistas. Quero dizer para vocês que é uma grande satisfação ter chegado nesse momento num projeto que foi fomentado por estudantes, e que isso tem um ingrediente especial!

Agradeço às autoridades da Udesc, saudando o vice-reitor, Leandro Zvirtes; o nosso técnico universitário e chefe-de-gabinete, Thiago Augusto; o diretor do CCT, o centro onde estou lotado, professor José Fragalli, que recentemente assumiu o cargo; e a professora Maria Ester Menegasso.

Ao agradecer ao professor Fragalli, nosso diretor em Joinville, e a Maria Ester, diretora em Balneário Camboriú, estendo o meu agradecimento a todos os diretores que aqui se fazem presentes, em um número que me deixou bastante feliz, para mostrar exatamente que a Universidade tem facetas, várias penetrações em todo o nosso estado.

Estendo, então, a minha saudação aos demais diretores, coordenadores e chefes que aqui se fazem presentes.

Faço uma saudação também ao ex-prefeito de Chapecó José Claudio Caramori, que muito nos honra com a sua presença e muito contribuiu para que a Udesc se desenvolvesse, principalmente em Chapecó. Agora o Caramori está no Badesc, mas nos ajudou em vários momentos. Estive na prefeitura e ele sempre abriu as portas, disponibilizando servidores, prédios. Enfim, colaborou muito!

Também fico muito honrado com a presença do dr. Helvio. Sinto-me muito feliz e grato por ter-me associado a uma causa muito popular para, através de várias lideranças - e o dr. Helvio foi uma delas -, buscar ampliar a universidade pública em Santa Catarina.

Quero, de forma muito carinhosa, também saudar o nosso técnico universitário Maurílio Souza, um grande batalhador que está representando os técnicos universitários.

Saúdo também o nosso ex-governador e ex-senador Casildo Maldaner. Nós temos aqui uma foto, deputado Natalino Lázare, bem interessante com os dois governadores que desenvolveram políticas públicas que deram sustentabilidade para a Udesc. O senador Casildo Maldaner, como governador, criou a lei que deu autonomia à Udesc, e o primeiro percentual da receita líquida foi na sua gestão. Tivemos também, mais recentemente, o governador Leonel Pavan - e por isso esta é uma foto interessante -, que também aumentou os repasses da Universidade. Este é um tipo de política perene. Assim, a cada mês o ato dos senhores em prol da educação, do ensino superior, da ciência e da tecnologia, está valendo. A cada mês aquela política que os senhores tiveram a coragem executar persiste e gera frutos. Uma Universidade que, em 1991, 1992, estava em três cidades, hoje está em dez, com cursos presenciais e mais 22 polos de educação a distância, desenvolvendo um trabalho importante para o nosso estado.

Eu gostaria de saudar todos os meus colegas servidores, professores e técnicos universitários. A minha reverência pelos esforços de todos, que permitiram os resultados alcançados por nossa instituição nos últimos anos, tendo em vista o

trabalho de todos os reitores - e vejo aqui os professores Rogério Braz da Silva e José Carlos Cechinel, além de muitos outros.

Posso dizer que, nesses últimos oito anos - e quero aqui deixar o meu testemunho aos colegas servidores -, a Assembleia Legislativa apoiou e esteve sempre ao lado da Udesc. Nesse período eu, o Sebastião, o professor Tomasi e outros diretores de várias unidades sempre tivemos as portas abertas. Temos o exemplo aqui de dois deputados, mas isso é extensivo a todos, uma vez que a Assembleia Legislativa aprovou 100% dos projetos de interesse da Udesc. Discutem, analisam, acreditam e lutam. E, mais que isso, muitas vezes são os deputados que sensibilizam outras esferas para que os nossos projetos possam ser deliberados.

Então, nesse sentido, tenho certeza de o reitor, Marcus Tomasi, e toda a comunidade acadêmica da Udesc estão aqui também para reverenciar o Legislativo catarinense, que sempre nos apoia.

Estamos num momento também importante, pois toda a comunidade acadêmica e o professor Tomasi estão na luta buscando apoio para que os deputados continuem nos ajudando na manutenção de nossa política salarial. Isto é importantíssimo para a valorização do servidor, dos nossos estudantes e da comunidade, e para que se mantenha um padrão de qualidade e de tranquilidade institucional.

Agradeço, de forma muito especial, ao egresso do curso de Administração Pública da Esag em Balneário Camboriú, o administrador Leandro Rodrigues da Silva, o Índio, por toda articulação, trabalho e incentivo durante os trabalhos que tive como vice-reitor e reitor. E também agradeço por esse apoio para que esta homenagem para nossa Universidade e para minha pessoa, em particular, pudesse acontecer. Você, Índio, também tem a minha eterna gratidão e simboliza, junto com o dr. Helvio, a professora Ester e o deputado Leonel Pavan, uma somatória de entes da sociedade que lutaram e conseguiram a expansão da Universidade dos catarinenses.

Gostaria de agradecer aos amigos; servidores; vizinhos; à minha família, que aqui se faz presente; e aos ex-alunos, e de saudar os telespectadores da TVAL.

Quero dizer que as minhas palavras, na verdade, deveriam ser apenas de agradecimento. Este é um momento em que não encontro muitas palavras. Porém, sinto-me na obrigação de trazer aqui alguns fatos e momentos nos quais a minha presença em vários pontos deste estado justifica o carinho que tenho por ele. Santa Catarina me proporcionou importantes oportunidades, assim como para muitos, para o desenvolvimento de minha vida profissional, social e pessoal.

Então, esta noite, com certeza, ficará marcada como uma das mais especiais de minha vida. Como já foi dito aqui, estou na véspera de completar 50 anos, dos quais metade vividos, e bem vividos, em Santa Catarina.

Ontem um colega servidor da Udesc de Joinville carinhosamente brincou comigo, dizendo: "Olha professor, amanhã vai ser a sua apoteose". Então, este é um momento muito especial. Não é falsa modéstia saber que esta homenagem é para todos nós, pelo trabalho na Udesc, mas eu fui o escolhido para simbolizar todos vocês e posso dizer que estou me sentindo nas nuvens e muito feliz.

(Passa a ler.)

"Tenho raízes profundas na Paraíba, estado onde nasci e me criei, estado no qual sou souseiro de nascimento e pessoense honorificamente. Porém, em dado momento da vida, fui tomado pela força da juventude de conhecer oportunidades diferentes e fiz de Santa Catarina o meu lar. Quando escrevi esta fala, refleti melhor e a escrevi diferente. Achei melhor dizer que Santa Catarina se fez lar em mim. Ou ainda que Santa Catarina se fez lar em muitos dos que me ouvem e em vários dos que aqui estão presentes.

Esta é uma terra de braços longos que acolhe a todos e a todas. Santa Catarina, historicamente, acolheu açorianos, africanos, eslavos, italianos, alemães, dentre outros, que ajudaram o nosso

estado a ser o que é hoje: um estado que encanta pela diversidade de suas paisagens e das suas raízes culturais. Um estado também que, por sua diversidade econômica, tem encantado e acolhido muitos gaúchos, paulistas, paranaenses, cariocas, nordestinos. Enfim, tem acolhido os demais irmãos brasileiros que aqui vivem ou aqui passam a viver.

Nessa terra pudemos ter futuro e construir o nosso passado.

(Palmas)

Aqui, Cláudia, minha esposa, e eu edificamos morada, tivemos os nossos filhos e fizemos amigos.

Quando chegamos para morar em Santa Catarina, precisamente em fevereiro de 1992, na cidade de Joinville, sentimos uma grande identificação com o clima e algumas expressões locais. Sentimos identificação com o forte calor dos verões de Joinville, muito parecido com o do nordeste em alguns meses do ano, e também com algumas palavras que julgávamos serem usadas apenas no norte e nordeste, como 'égua', 'galega', 'visse', 'massa'. Estas são expressões que também conhecíamos no norte e nordeste. Com o tempo, aprendemos em Santa Catarina outras expressões que não conhecíamos e que passaram a fazer parte do nosso vocabulário: 'home de Deus', 'carquei ficha', 'abobado', 'boi ralado', 'tais reinando', e a célebre frase de Joinville 'toda vida reto'. Vai em frente, 'toda vida reto', é uma dica que sempre dão no trânsito.

Mas bem no começo também nos sentimos um pouco estrangeiros, normalmente nos finais de tarde, quando vinham os temporais. Era muita água! Naquele ano, ocorreram algumas enchentes em Santa Catarina, ao ponto de termos que sair da Udesc Joinville, antiga FEJ, a Faculdade de Engenharia, num caminhão do Exército.

E o frio? Ah, nos primeiros anos, em Santa Catarina, eu e a minha esposa ficamos algumas vezes 'encarangados', como dizem os lageanos. Nós ainda não tínhamos absorvido a cultura do frio e não conhecíamos sequer a serra catarinense. Mas aprendemos, rapidamente, com os amigos que fizemos, a 'lagartear'. Hoje até chimarrão, às

vezes, eu tomo e o quentão tornou-se também uma prática, principalmente no meio do ano.

Seria impossível relatar aqui as experiências que vivi em Santa Catarina, mesmo se eu quisesse resumi-las, pois a condição privilegiada que tive de vice-reitor e de reitor possibilitou-me conhecer muito de Santa Catarina: sua natureza e paisagens, suas riquezas e necessidades, suas comidas e danças, mas, sobretudo, sua gente trabalhadora, que com o seu suor tem construído esse exemplo para todo o Brasil.

Então, hoje, esta Casa, generosamente, oferece-me esse título, o que me deixa muito comovido pelo significado que carrega e pelo que me faz refletir. Ao escrever esta fala, o filme da minha vida passou várias vezes em minha cabeça. Acabei refletindo muito sobre este momento e confesso que este momento foi precedido de bastante reflexão. Desde 1992, foram muitas lembranças acumuladas e outras esquecidas. Ao escrever este texto, ora ficava um turbilhão em minha cabeça, ora ficava melancólico e ora, eufórico, porque passei a refletir sobre quem sou hoje. E isso me fez lembrar o paradoxo do filósofo John Locke: 'Os seres humanos são como meias remendadas ao longo do tempo, que em algum momento pouco ou nada do tecido original resta, mas continuam sendo meias'. Mas aí vem a aflição e o questionamento: mas será que somos as mesmas meias? Felizmente, o filósofo aprofundou um pouco esta discussão e disse: 'Em certo sentido, não, pois nela pode não restar nada do material original. Contudo, em outro sentido, ela é a mesma meia, pois pode haver uma continuidade de partes da meia original à meia totalmente remendada'.

Eu fiquei uns dias com isso na cabeça, mas a minha inquietação se diluiu no conforto da visão de que essa é a dinâmica da vida. Muitos de nós temos a convicção de que cada um que faz uma opção na vida vai transformando a sua essência em outra coisa um pouco diferente do que era antes. Hoje sou o mesmo de quando cheguei aqui, mas também sou muito diferente. Continuo paraibano, mas agora

também sou catarinense, como muitos dos que aqui vivem vindos de outros lugares.

As oportunidades e a vivência que eu e muitos que estão aqui presentes ou que estão me assistindo tivemos em Santa Catarina puderam alegrar os nossos corpos, ampliaram as nossas mentes e revestiram os nossos espíritos para nos transformarmos, acredito, em pessoas mais tolerantes para compreender melhor a nossa diversidade e tornarmo-nos pessoas mais lutadoras para enfrentarmos os desafios que a vida nos oferece.

Para concluir, de minha parte quero dedicar este momento à minha esposa, Cláudia; aos meus filhos, Vinícius e Cecília que estão aqui - catarinenses e estudantes da Udesc -; e aos meus pais, parabainos, o seu Toinho e a dona Alaíde, que me propiciaram as duas melhores coisas de minha vida: um pouco de coragem para enfrentar as dificuldades, mas também a capacidade de amar as pessoas que me cercam.

Hoje, eu me sinto extremamente, realizado, pois estou entre colegas, amigos e familiares compartilhando um importante momento em minha vida. E gostaria de compartilhá-lo com todos vocês da Udesc, que geraram e têm gerado um legado muito importante nesses 50 anos de existência.

Por isso, gostaria de terminar a minha fala dizendo: viva a Udesc e viva Santa Catarina!"

Muito obrigado!

(Palmas)

(SEM REVISÃO DO ORADOR)

O SR. PRESIDENTE (Deputado Leonel Pavan) - A Presidência agradece a presença das autoridades e de todos que nos honraram com o seu comparecimento nesta noite, e convida os presentes para um coquetel no *hall* deste Poder.

Neste momento, teremos a execução do Hino de Santa Catarina.

(Procede-se à execução do hino.)

Esta Presidência encerra a presente sessão, convocando outra, ordinária, para amanhã, à hora regimental, com a seguinte Ordem do Dia: matérias

em condições regimentais de serem apreciadas pelo Plenário.

Está encerrada a presente sessão.